

Ana Julia de Magalhães Pina¹, Vitor Casoto de Melo¹, Vinícius Weuler Carlos¹, Luca Schiliró Tristão², Clara Lucato dos Santos², Aguinaldo Nardi¹

¹Universidade de São Paulo, campus Bauru

²Faculdade de Ciências Médicas de Santos (FCMS-UNILUS), Santos-SP, Brasil

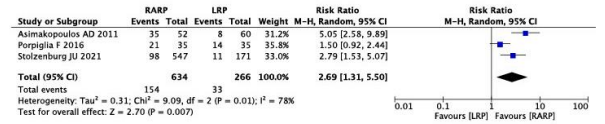
Introdução e Objetivo

A prostatectomia radical é uma intervenção importante no tratamento de câncer de próstata localizado, principalmente em pacientes com expectativa de vida de pelo menos 10 anos. A perda da função erétil em pacientes submetidos a intervenção impacta na qualidade de vida, sendo, portanto, tema de grande preocupação. O surgimento da cirurgia robótica trouxe uma nova perspectiva acerca da função erétil. Há poucos estudos de alto nível de evidência científica que comparem a prostatectomia laparoscópica com a prostatectomia assistida por robô, principalmente quanto a avaliação da disfunção erétil. Portanto, essa revisão sistemática e metanálise tem como objetivo avaliar a disfunção erétil dos pacientes após prostatectomia radical, comparando as vias laparoscópica e robótica.

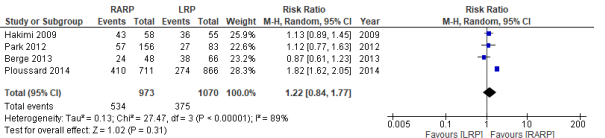
Método

Essa revisão sistemática seguiu os *guidelines* do PRISMA. A busca realizada até janeiro de 2023, nas bases Medline, Cochrane, Embase e LILACS, foi realizada comparando prostatectomia radical por via laparoscópica e robótica em pacientes com câncer de próstata localizado. O nível de certeza da evidência foi avaliado através do GRADEpro. A análise de vieses dos estudos de coortes foi feita pela ferramenta *Newcastle-Ottawa Scale* e dos ECR através do RoB 2.0. Os dados foram sintetizados no software Review Manager 5.4.

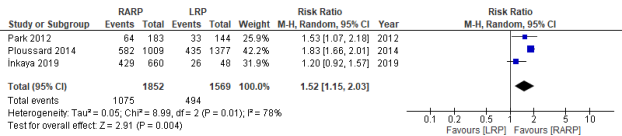
Figuras



Número de pacientes com função erétil preservada após 3 meses pela análise do ECRs



Número de pacientes com preservação de nervos unilateral ou bilateral que tiveram a função erétil preservada após 12 meses pela análise dos estudos de coorte



Número de pacientes com a função erétil preservada após 12 meses pela análise dos estudos de coorte

Resultados

A busca recuperou 4132 artigos. Após leitura de títulos e resumos, 4 ECRs e 5 estudos de coortes foram incluídos nessa revisão sistemática. A metanálise dos ECRs demonstrou que mais pacientes submetidos a prostatectomia radical via robótica tiveram a função erétil preservada em relação a prostatectomia radical via laparoscópica no período de 3 meses (RD = 2,69 ; IC 95% = 1,31, 5,50; p = 0,007). A metanálise dos coortes também demonstrou superioridade da cirurgia robótica, tanto ao considerar pacientes com preservação de nervos quanto ao analisar toda a coorte aos 12 meses (RD = 1,22 ; IC 95% = 0,84, 1,77; p = 0,31; RD = 1,52 ; IC 95% = 1,15, 2,03; p = 0,004, respectivamente). O risco global de vieses foi considerado médio.

Conclusão

As metanálises demonstraram que a cirurgia robótica teve melhores desfechos clínicos em relação a função erétil após 3 e 12 meses da cirurgia. No entanto, mais estudos com maior rigor metodológico devem ser realizados para melhor elucidação acerca do tema.

Referências

Asimakopoulos, Anastasio D et al. "Randomized comparison between laparoscopic and robot-assisted nerve-sparing radical prostatectomy." *The journal of sexual medicine* vol. 8,5 (2011): 1503-12. doi:10.1111/j.1743-6109.2011.02215.x

Porepiglia, Francesco et al. "Five-year Outcomes for a Prospective Randomised Controlled Trial Comparing Laparoscopic and Robot-assisted Radical Prostatectomy." *European urology focus* vol. 4,1 (2018): 80-86. doi:10.1016/j.euf.2016.11.007

Stolzenburg, Jens-Uwe et al. "Robot-assisted Versus Laparoscopic Surgery: Outcomes from the First Multicentre, Randomised, Patient-blinded Controlled Trial in Radical Prostatectomy (LAP-01)." *European urology* vol. 79,6 (2021): 750-759. doi:10.1016/j.eururo.2021.01.030

Porepiglia, Francesco et al. "Randomised controlled trial comparing laparoscopic and robot-assisted radical prostatectomy." *European urology* vol. 63,4 (2013): 686-14. doi:10.1016/j.eururo.2012.07.007

Ploussard, Guillaume et al. "Comparisons of the perioperative, functional, and oncologic outcomes after robot-assisted versus pure extraperitoneal laparoscopic radical prostatectomy." *European urology* vol. 65,3 (2014): 610-9. doi:10.1016/j.eururo.2012.11.049

Hakimi, A An et al. "Direct comparison of surgical and functional outcomes of robotic-assisted versus pure laparoscopic radical prostatectomy: single-surgeon experience." *Urology* vol. 73,1 (2009): 119-23. doi:10.1016/j.urology.2008.08.491

Inkaya, Abdulrahman et al. "Comparison of surgical, oncological, and functional outcomes of robot-assisted and laparoscopic radical prostatectomy in patients with prostate cancer." *Turkish journal of urology* vol. 45,4 (2019): 410-417. 1 Nov. 2019. doi:10.5152/tju.2019.48467

Park, Bumsoo et al. "Comparison of oncological and functional outcomes of pure versus robot-assisted laparoscopic radical prostatectomy performed by a single surgeon." *Scandinavian journal of urology* vol. 47,1 (2013): 10-8. doi:10.3109/00365599.2012.696137

Berge, Vitor et al. "A prospective study of transition from laparoscopic to robot-assisted radical prostatectomy: quality of life outcomes after 36-month follow-up." *Urology* vol. 81,4 (2013): 781-6. doi:10.1016/j.urology.2013.01.017